

# A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELO PIBID

ESTER DAMACENA  
PROFª. ORIENTADORA  
LEANDRA FUMAGALLI

LICENCIATURAS



## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), representa uma via proveitosa para o fortalecimento da formação docente. Diferente do estágio supervisionado obrigatório, o PIBID insere o licenciando no cotidiano escolar de modo contínuo, reflexivo e cooperativo, permitindo-lhe compreender a prática educativa como um processo em permanente reconstrução. Este trabalho propõe uma reflexão sobre as experiências vividas no PIBID, a partir da metáfora da árvore, para simbolizar os elementos que constituem a identidade docente em construção.

## DESENVOLVIMENTO

A tessitura da formação docente, sobretudo no âmbito da licenciatura em Letras, exige uma análise que vá além do prescrito curricular. Ao considerar dispositivos que estruturam o percurso formativo do futuro professor de Língua Portuguesa, o PIBID desponta como um espaço formativo singular, marcado por experimentação, reflexão crítica e vínculo com a realidade escolar.

Tomando como eixo simbólico a metáfora da árvore — proposta por Lima (2009) —, pode-se visualizar a construção da identidade docente como um processo orgânico e simbólico, em que as **raízes** representam a densidade teórica que sustenta a prática pedagógica: o **tronco**, o movimento investigativo que dá estrutura à ação: os **galhos e folhas**, as experiências concretas vividas no cotidiano escolar: e os **frutos**, as elaborações reflexivas e os registros que emergem dessa vivência.

Diferentemente do estágio obrigatório, muitas vezes atravessado por prazos restritivos e por uma lógica avaliativa que limita a autonomia criativa do licenciando, o PIBID oferece um tempo ampliado de atuação, permitindo um mergulho mais profundo na escola campo e uma aproximação genuína com seus sujeitos, seus desafios e suas potências.

Essa permanência contínua viabiliza práticas coletivas de planejamento, análise crítica das metodologias de ensino, observação ativa das interações linguísticas e pedagógicas, e construção colaborativa de estratégias voltadas à leitura, à escrita e à oralidade — dimensões centrais no ensino de Língua Portuguesa.

Mais do que vivenciar a prática, o licenciando é convidado a compreendê-la em suas contradições, a ressignificá-la à luz de referenciais teóricos e a reinventá-la com sensibilidade e intencionalidade educativa.

Essa atuação constante nas escolas permite um contato mais próximo com os alunos, com os conteúdos e com as metodologias de ensino. No caso da licenciatura em Letras, isso significa acompanhar os processos de leitura, escrita e oralidade com mais profundidade, observando como esses conhecimentos se desenvolvem na prática. Além disso, o trabalho conjunto com os professores preceptores contribui para que os licenciandos compreendam melhor a dinâmica da sala de aula e os desafios reais enfrentados no ensino da língua e da literatura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o tempo estendido de atuação e a proposta formativa do PIBID, o licenciando tem a oportunidade de refletir de maneira mais aprofundada sobre os desafios da prática docente. A vivência nas escolas, articulada aos estudos teóricos desenvolvidos na universidade, contribui para uma formação mais sólida, em que a teoria deixa de ser apenas conteúdo para se tornar ferramenta de análise e ação. O licenciando, nesse processo, compreende que ensinar exige mais do que domínio de conteúdo. Requer escuta, adaptação, diálogo, flexibilidade e compromisso com uma educação de qualidade. Assim, o PIBID não apenas introduz o futuro professor ao cotidiano escolar, mas o envolve em um processo contínuo de construção da própria identidade docente.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Gislene. Experiências formativas na graduação: estágio e Pibid. **Revista Memore**, v. 2, n. 4, p. 29-38, 2015.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. Campinas/SP: Papirus, 2004

LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. **Revista eletrônica pesquiseduca**, v. 1, n. 01, p. 45-48, 2009.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

Figura 1- momento de interação no PIBID.



Fonte: imagem autoral das atividades realizadas.